

Editor: Landro Oviedo



www.landrooviedo.com



www.landrooviedo.com

Número 40
Agosto-setembro/2017
Contatos:
(51) 4100-0040
landrooviedo@uol.com.br
Whats 51982291669
Porto Alegre-RS

“Todos veem o que parece ser, mas poucos sabem quem realmente és.” (Maquiavel)

Caderno de notas

* **VICTOR HUGO** - A pergunta que não quer calar é por onde anda o secretário estadual da Cultura Victor Hugo. Cantor, jornalista, administrador, está sumido exatamente no momento em que o governo Sartori (PMDB-RS) promove o maior desmonte da história da cultura e da comunicação do Estado, notadamente com a extinção da TV Educativa e a Fundação Piratini. Será que o salário tem o poder de convidar à omissão? Que feio, secretário!

* **RBS - A RBS se desmanchou em elogios à privatização do Aeroporto Salgado Filho, assim como ela já fez por ocasião da implementação dos pedágios, que só oneraram os gaúchos, desoneraram os governos de cumprir com suas obrigações e deram lucros astronômicos para as concessionárias. Aliás, muito de o poder público não funcionar bem é pela ingerência do setor privado. A Petrobras está aí como prova inofismável disso.**

* **REDENÇÃO** - Como denunciemos antes, continuam as depredações dos monumentos nos parques e vias públicas de Porto Alegre. Será que não se enxerga um palmo diante do nariz para perceber que só o cercamento pode ajudar a preservar esse precioso acervo? Esse discurso de que tudo precisa estar acessível ao público o tempo todo só serve para facilitar o acesso dos vândalos.

* **MEXENDO COM FOGO** - O prefeito de Porto Alegre, Nelson Marchezan Júnior, ameaça cortar direitos dos passageiros para aumentar o lucro dos empresários do transporte coletivo. Por muito menos do que isso, a população foi às ruas em 2013. Está mexendo com fogo. (Landro Oviedo)

Temer mostra fidelidade canina ao grande capital financeiro

O Brasil sofre de um estigma que tem se mostrado insolúvel ao longo dos anos: ser um país rico, com uma elite voraz e um povo pobre. Um povo sem educação, sem saúde, sem saneamento, sem segurança, sem empregos decentes e sem uma renda mínima para

viver dignamente. A intervalos, surgem campanhas políticas em que uma série de salvadores da Pátria apresenta fórmulas mágicas para desenvolver a nação. Assim foi com Fernando Henrique, com Lula, com Dilma Rousseff e está sendo com Michel Temer. O que agrava a traição de Lula, de Dilma e do PT é que eles vinham com um discurso pretensamente de esquerda, mas, ao fim e ao cabo, foram cooptados para organizações criminosas a fim de saquear o patrimônio do povo brasileiro.

Michel Temer não foge à regra e seu governo tem compromisso com o capital financeiro, nacional e internacional. Ele alega déficit na Previdência para extorquir mais dinheiro da população e entregar para os agiotas da dívida pública, que consome cerca de R\$

500 bilhões por ano só de juros. Ele tem dado continuidade às políticas extorsivas dos governos petistas, que já vinham reajustando tributos via aumento de preços (vide contas de luz) ou retirada de direitos (como no seguro-desemprego). Sem esquecer, claro, da corrupção, que virou metástase sob Lula, Dilma ou Temer.

Tem que ser "Fora, Temer!", mas sem saudades do PT corrupto. Não adianta mudar de governantes se não mudarem os compromissos sociais, políticos e econômicos de quem governa.



Os fervorosos fiéis petistas de Lula

Tudo indica que vem aí uma nova religião com Lula no topo. Além de ele se dizer um ser humano acima de qualquer suspeita, não obstante a corrupção já fazer parte da sua biografia, ele insiste em dizer que está sendo perseguido pelo juiz Sérgio Moro e pelo Ministério Público. E há muitos que concordam com isso. Ou melhor, creem piamente nessa cantilena.

governante que não precisa responder pelo atos do seu governo, evocando apenas o que lhe interessa. Se Maquiavel fosse assessor de Lula, já teria pedido demissão.

Certamente, nessa religião de Lula há fiéis fervorosos, que só enxergam o que a palavra do líder lhes revela e confundem propina com dízimo. O discurso político



nada mais é do que clichês que se reproduzem como pretensas verdades num sermão reproduzido a conta-gotas nas redes sociais. A corrupção do bem está inventada para salvar interesses inconfessáveis. AleLulaia!

Está difícil conversar com petistas e similares. Eles criaram uma realidade em suas cabeças que inclui uma mistificação do real, um mártir boquirroto, a figura do corrupto de estimação que vem para fazer emancipar os pobres, a imagem de um

CURSO BÁSICO DE **PORTUGUÊS**
Prof. Landro Oviedo
✓ Concursos
✓ Vestibular
✓ Aperfeiçoamento
☎ 4100-0040 / 9201-3065
www.cursodeportugues.zip.net

Para informações sobre o Curso Básico de Português, contate pelo e-mail landrooviedo@uol.com.br

Salvem os plurais!
www.landrooviedo.com

www.landrooviedo.com

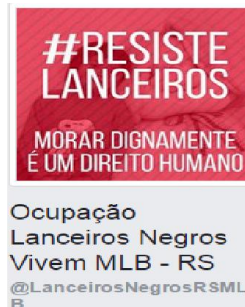
Jovens se somam aos Lanceiros Negros

A Ocupação Lanceiros Negros, no centro de Porto Alegre, remete nominalmente a um grupo de lanceiros negros que foi traído pelo General David Canabarro durante a Revolução Farroupilha. Tudo dentro de um acordo das elites da época para negar a alforria..

Esse regaste dá força à ocupação que tem ganhado a solidariedade da população e dos jovens na defesa do direito à moradia dos ocupantes. O Brasil tem hoje um déficit de cerca de 6 milhões de moradias, Esse número é uma he-

rança que também perpassa os governos de Lula e Dilma, que, não obstante um discurso de esquerda, pouco fizeram para resolver questão tão fundamental.

A Justiça já determinou a desocupação do prédio na Rua dos Andradas. Como forma de resistência, movimentos sociais estão se solidarizando com os ocupantes por meio de uma série de atividades de apoio. Nesse contexto, centenas de jovens desempenham papel fundamental. A correção das injustiças sociais sem os jovens é tarefa deserta.



VIDA COTIDIANA

A criminalização da liberdade em Passo Fundo

A Câmara de Vereadores de Passo Fundo, em conjunto com a prefeitura, instituiu uma lei que visa a proibir o consumo de bebidas alcoólicas em espaços públicos. A alegação é que é preciso coibir a conduta de um contingente de pessoas que faz algazarra, suja a cidade e perturba o descanso alheio. A partir de agora, será ato ilícito na cidade, por exemplo, abrir uma lata de cerveja às 15h caminhando pela rua. Realizar um churrasco numa praça, então, tomando cerveja, será considerado um ato atentatório contra a segurança municipal. Essa verdadeira instituição dos gaúchos no bairro, reunindo amigos em local público, doravante, terá que ser regada a Ki-Suco.

A incompetência é uma eterna emuladora das ideias de jerico. Tudo para não fazer o que deveria ser feito de ofício, uma vez que já existe legislação, ainda que branda, para punir essas condutas, só que direcionada para quem age de forma antissocial, sem atingir quem nada tem com isso ou servir como forma de ocultar a omissão do poder público. Basta aplicar a Lei das Contravenções Penais, que prevê a punição de quem desrespeita o sossego da coletividade.

Só que dá trabalho. Por ela, a Polícia pode chegar ao local, identificar os transgressores, recolher equipamentos, vistoriar veículos, abrir procedimentos penais. Não se precisa chegar ao ponto de

quem nada tem a ver com a desordem que as próprias autoridades não conseguem equacionar. Quer fazê-lo por decreto, bem ao feitio daqueles que têm a própria tolice em alta conta, capaz de chatear a vida dos outros de forma pretensamente institucional.

A julgar por essa norma, oriunda de Passo Fundo, os legisladores cidadãos estão aptos a modificar a própria Constituição Federal no seu artigo 5º, que fala do direito de reunião: "XVI – Todos podem reunir-se pacificamente, sem armas e SEM PORTAR CERVEJA, VINHO E SIMILARES em locais abertos ao público, independentemente de autorização, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigido prévio aviso à autoridade competente,"

Espero que a lei não seja retroativa, porque, nos meus áureos tempos de estudante em Passo Fundo, tomei muitas cervejas não só nos bares, mas também em lugares públicos, sem prever que a cidade ficaria tão desidratada de soluções realmente eficientes para os seus problemas do cotidiano. Com daltônicos no poder, a primavera vem em forma de monotonia.

(Landro Oviedo)



criminalizar a liberdade de convivência das pessoas apenas para disfarçar a própria desídia. Ainda mais com uma lei totalmente inconstitucional e de viés francamente arrecadatatório.

Interessante é ver alguns argumentos de simplificação vexatória. Como um bom "socialista" oficial, que traz um discurso pretensamente de esquerda para agradar à direita, o vereador Renato Orlando Tiecher, do PSB, abre o manual das recomendações e diz que as pessoas devem beber em suas casas ou em lugares fechados. Como grande guia moral dos munícipes, ele quer disciplinar o cotidiano de